

13_ ADENDA

Armada – antiga frota de navios de guerra.

Bandeiras (de Limite) eram organizações paramilitares compostas por habitantes da terra, divididas em dez esquadras com vinte e cinco homens cada, reforçadas por mil ou mais índios e habitantes da terra. Eram subordinadas ao Capitão-Mor e serviram como “bases para a organização do exército permanente” (HEB/EME/IBGE, V1, p 44). As *Bandeiras de Limites*, criadas por D. Sebastião em 10 de dezembro de 1570 - *Regimento dos Capitães-Mores e mais Capitães e Oficiais das Companhias da Gente de Cavalo e de Pé* (HEB, V1, p. 23 e 44) - tinham por objetivo de governo abrir diversos caminhos terrestres para a conquista, povoamento e exploração econômica do oeste brásvio. A maior *Bandeira de Limites*, comandada por Raposo Tavares (1648 a 1651) alcançou Garupa, na confluência do rio Xingu com o delta do rio Amazonas, onde havia um Forte erguido por holandeses, no início do século XVII. Como reconhecimento pelos feitos heroicos das Bandeiras de Limites, hoje as principais estradas que penetram o antes “oeste brásvio”, levam nomes de bandeirantes: *Anhanguera, Bandeirantes, Fernão Dias e Raposo Tavares*.

Capitanias hereditárias foram criadas por D. João III em 1534 e duraram até meados do século XVIII, quando foram retomadas pelo governo português (31/08/1753). O incipiente porto da Capitania de São Vicente desenvolveu-se a partir do “Lagamar de Enguaguaçu”, entre ilhas de São Vicente e Santo Amaro, na junção do canal de Bertioaga com o estuário formado entre estas as duas ilhas.

Circuito dos fortes: vertente colonial. O projeto-piloto teve início em 21 de março de 2012 e está ganhando adesões e novas forças a partir da implementação deste projeto-piloto, agora “reforçado” pelo município de Guarujá, pois a Fortaleza de Santo Amaro é administrada pela Prefeitura de Guarujá. O Circuito dos Fortes -Vertente Colonial tem a duração de 3h30min.

Epopeia dos bandeirantes apresenta-se, pois, como estratégia de aproveitamento do êxito, após a ocupação e defesa das principais baías litorâneas da costa Leste da América, ao Sul da linha do Equador.

Prefeitura de Guarujá. O Circuito dos Fortes -Vertente Colonial tem a duração de 3h30min.

Epopeia dos bandeirantes apresenta-se, pois, como estratégia de aproveitamento do êxito, após a ocupação e defesa das principais baías litorâneas da costa Leste da América, ao Sul da linha do Equador.

Fortificações e suas derivadas - fortim, forte, fortaleza, reduto, bateria -, definidas como “arte ou ação de organizar, por meio de construções militares, a defesa de uma região” (Larousse). Muitas conservam suas características originais, desafiando o tempo e as intempéries. Algumas foram desmontadas, outras devastadas, abandonadas, saqueadas e invadidas. Parte desse fantástico acervo histórico-cultural abriga unidades do Exército Brasileiro; e há aqueles que são administrados por outros órgãos públicos ou privados. Fortificações mais modernas foram erguidas no Império e no período republicano. Para conhecer um pouco mais sobre as fortificações coloniais do Brasil, consulte o *site*:

www.funceb.org